

# Almorrágia

De *Marcelo Grillo*<sup>1</sup>

Tenho, às vezes, uma fantasia:  
uma hemorragia doce e suave,  
vinho de minha própria cave,  
avinagrado, que não emanaria  
de nenhum ponto específico  
de minha carne feita acrílico;  
uma demorada consumação,  
calculada na exata dimensão  
para que eu possa dessofrer  
antes de minh'alma esvaecer.

Resignadamente, eu a sinto:  
bem lentamente, tudo me foge  
sem que eu nada queira reter;  
só o amor escapa a galope,  
escorrendo para o infinito:  
matéria escura vagando silente,  
dor destilada sem nenhum grito.

Inflado como um deus grego,  
esvazio-me total e eternamente:  
sou o revés de um buraco negro.

Essa fantasia-verdade é meu porto,  
que me agita, explode e me acalma.

As pessoas, todas elas, normalmente,  
têm hemorragia sangrando o corpo.

Eu tenho hemorragia na alma...

---

<sup>1</sup> Escritor e Poeta. Membro da Academia Cachoeirense de Letras (ES). Editor da **Revista Cachoeiro Cult.**